

Planificação Geral
2021/2022

Disciplina **HISTÓRIA A**
Ano **10.º D**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	94	N.º de aulas previstas	71
Aprendizagens			
<p>Domínio 1 – Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica</p> <p>Subdomínio 1 - O modelo ateniense</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. <p>Subdomínio 2 - O modelo romano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. <p>Subdomínio 3 - A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano. - Identificar/Aplicar conceitos: Império; urbe, magistratura; Direito (romano); cidadão; pragmatismo; civilização; Época Clássica; urbanismo; fórum; romanização; aculturação; município. <p>Subdomínio 4 - O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar, no tempo e no espaço, o nascimento do cristianismo. - Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano. - Avaliar a importância dos éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã. - Mostrar o papel da Igreja como transmissora do legado político-cultural clássico. - Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano. - Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras. - Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano. - Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia. - Reconhecer o espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses. - Identificar a “Época Clássica. - Identificar/Aplicar conceitos: Igreja Romano-Cristã; Época Clássica; Civilização. <p>Domínio 2 – dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XII a XIV – espaços, poderes e vivências</p> <p>Subdomínio 1 - A identidade civilizacional na Europa Ocidental</p>		<p>Subdomínio 3 - valores, vivências e quotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico. - Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano. - Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade. - Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã. - Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média. - Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa. - Caracterizar o ideal cavaleiresco. - Descrever a educação do jovem cavaleiro. - Relacionar o código de cavalaria com as regras do amor cortes. - Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão das novas formas de sociabilidade. - Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados. - Explicar o renascimento do gosto e da prática das viagens. - Reconhecer, nas romarias e peregrinações, uma forma típica da religiosidade medieval. - Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular. - Identificar/Aplicar conceitos: arte gótica ou estilo gótico; confrarias; corporação; universidade; cultura erudita; cultura popular. <p>Domínio 3 – A abertura europeia ao mundo – mutações nos comportamentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</p> <p>Subdomínio 1 - A geografia cultural europeia de quatrocentos e quinhentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação. - Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento. - Reconhecer o papel inspirador da Itália. - Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha. - Identificar/Aplicar conceitos: Época Moderna; Renascimento <p>Subdomínio 2 - O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. - Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval. - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. - Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de 	

– Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.

– Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.

– Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.

Subdomínio 2 - O espaço português - consolidação de um reino cristão ibérico

- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.

- Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.

- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.

- Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal.

- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.

- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.

- Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época.

- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.

- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e da independência do país.

- Discriminar as medidas régias de combate à expansão senhorial.

África para as plantações das Américas.

Subdomínio 3 - A produção cultural

– Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.

– Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.

– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.

– Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.

– Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.

Subdomínio 4 - A renovação da espiritualidade e da religiosidade

– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.

- Relacionar a questão das indulgências com o início da Reforma Protestante

- Reconhecer o cristianismo como matriz de identidade dos Europeus.

- Explicitar a resposta da Igreja Católica ao avanço do protestantismo.

– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.

– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.

- Identificar/Aplicar conceitos: Reforma; heresia; dogma; predestinação; sacramento; rito; Contrarreforma; concílio; seminário; catecismo; Índex; inquisição; proselitismo; identidade

Subdomínio 5 – As novas representações da humanidade

- Caracterizar a atitude dos Ibéricos face aos novos povos que as descobertas marítimas lhes desvendaram.

- Exemplificar o confronto de culturas verificado.

- Descrever o tráfico de seres humanos para as plantações nas Américas.

- Explicar a primeira manifestação de defesa dos Direitos Humanos, sucedida na América espanhola, a propósito da escravização dos Índios.

- Compreender o relativismo cultural decorrente dos contactos civilizacionais.

- Analisar o processo de missionação posto em prática por Portugueses e Espanhóis.

- Justificar a miscigenação levada a cabo pela colonização ibérica.

- Identificar/Aplicar conceitos: providencialismo; racismo; direitos humanos; missionação; miscigenação.

Nota: A leção das aprendizagens é flexível.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Domínios de aprendizagem		Ponderação	Critérios de avaliação
Conhecimentos e Capacidades (70%)	Tratamento da informação / utilização de fontes	15%	Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio
	Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade, contextualização	40%	
	Comunicação em História	15%	
Atitudes e Valores	Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	30%	Responsabilidade Participação Reflexão Cooperação

Paulo Pacheco